

# ACEF/1415/24602 — Relatório final da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Bragança

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Bragança

A.3. Ciclo de estudos:

Música

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Música

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

212

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos, 6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

50

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem mas não são adequadas ou não cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso cumprem os requisitos legais mas a CAE considera necessário fazer provas específicas de aptidão musical. Durante as entrevistas realizadas aos alunos da Licenciatura e aos graduados, vários estudantes referiram a desmotivação causada pelo ritmo de aprendizagem ser nivelado pelos alunos com fracas aptidões musicais.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.  
Nada a registar.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.  
Nada a registar.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos  
Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.  
Nada a registar.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

No plano de estudos actual não existe iniciação à prática profissional. Na proposta de reestruturação curricular está prevista a Prática Profissional com a atribuição de 12 créditos. A CAE é da opinião que a inserção do estágio é de grande utilidade na preparação dos alunos para a vida activa.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não se verificam.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se o estabelecimento de protocolos de diversa índole, com base nas necessidades locais, nos vários grupos sociais e nas diferentes faixas etárias.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Em parte

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Em parte

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Em parte

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ponto 2 dos objectivos é demasiado vago e generalista. A missão da instituição não está claramente espelhada nos objectivos do curso e no perfil de saída.

Os estudantes não têm uma percepção clara acerca dos objectivos e do perfil de saída do curso.

1.5. Pontos Fortes.

Não existem.

1.6. Recomendações de melhoria.

O ponto 2 dos objectivos deve ser devidamente detalhado a fim de definir claramente o perfil de

saída.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Em parte

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora existam mecanismos previstos para assegurar a participação dos docentes e dos discentes, verificou-se, nas reuniões da CAE, que a participação dos alunos é muito deficiente.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a destacar.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Tornar mais eficiente a participação dos alunos nos órgãos para os quais são eleitos, nomeadamente na Comissão de Curso e no Conselho Pedagógico.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Em parte

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O curso foi acreditado mas ainda não avaliado.

Existem procedimentos para a recolha de informação e formas de avaliação periódica. Contudo, os estudantes não consideram que as suas opiniões sejam tomadas em conta para a melhoria do curso.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a destacar.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Os processos de avaliação devem ter em conta as opiniões dos estudantes.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações de que o ciclo de estudos dispõe são muito deficitárias. O acordo estabelecido com o Conservatório de Bragança não supre as necessidades do curso.

Há escassez de teclados para o trabalho dos alunos. Outros instrumentos parecem estar em mau estado, não podendo, por essa razão, ser utilizados.

3.1.4. Pontos Fortes.

Não existem.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Ter mais espaços disponíveis para aulas e para o trabalho dos alunos. Possibilitar a utilização do estúdio de gravação durante um horário mais alargado. Suprir as falhas existentes ao nível dos instrumentos e do equipamento sonoro.

### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos estabeleceu uma rede de parceiros internacionais. Contudo, nem professores nem alunos têm recorrido às ofertas existentes.

A cooperação interinstitucional e com estruturas da região tem um carácter pontual, o que poderá dever-se à inexistência, no plano de estudos em vigor, de uma UC de estágio.

3.2.6. Pontos Fortes.

A visita da CAE demonstrou que existem consideráveis potencialidades de inserção do curso na comunidade.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Introduzir, no novo plano de estudos, uma UC de Prática Profissional devidamente enquadrada, que possibilite um trabalho apoiado pelos docentes no sentido de ajudar os alunos a pôr em prática os seus projectos quer interinstitucionalmente, quer com as estruturas da região.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal docente é em número apropriado à leccionação do ciclo de estudos, mas não cobre as áreas específicas do ciclo de estudos. O relatório evidencia a distribuição de UCs a docentes sem a formação adequada para as leccionar. É o caso das UCs de Estética e História da Música, do domínio das Ciências Musicais, que são dotadas de um conhecimento científico próprio.

Essa mesma situação verifica-se na documentação entregue pela IE, no que respeita à actualização do corpo docente e leccionação atribuída. É o caso de todas as UCs de História da Música, Estética Musical e Psicologia da Música.

4.1.10. Pontos Fortes.

A CAE verificou um empenhamento dos docentes no curso e na sua abertura à cidade. A título de exemplo, refira-se a organização do Fórum.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Incentivar a realização de doutoramento aos docentes que ainda não possuem esse grau. Ter pessoal docente devidamente qualificado nas áreas específicas do ciclo de estudos. Promover a mobilidade docente em programas ERASMUS.

### **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados apresentados e o testemunho dos funcionários não-docentes nas reuniões havidas na IE.

4.2.6. Pontos Fortes.

Forte motivação dos funcionários não-docentes.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Não existem.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos (sexo e idade), excepto no que respeita à origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Os dados revelam que o número de estudantes que procuram o curso tem vindo a diminuir.

5.1.4. Pontos Fortes.

A procura regular do curso o que indica a necessidade de o reformular.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Trabalhar no sentido de manter a procura do curso promovendo uma maior adequação ao meio envolvente.

### **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nas entrevistas havidas na IE, os estudantes revelaram algum desconhecimento sobre questões

relacionadas com a avaliação que realizam e com o apoio tutorial que parece ter um carácter demasiado informal.

5.2.7. Pontos Fortes.

Proximidade entre docentes e alunos.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Especificar as horas destinadas ao apoio tutorial e tornar claro o processo de avaliação.

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Não

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos do ciclo de estudos são demasiado genéricos.

Os planos de estudos, quer o que está em vigor quer a reestruturação proposta, não contemplam a existência de opções o que contraria os princípios de Bolonha.

Não existe uma abordagem sistemática à iniciação à investigação em música.

6.1.6. Pontos Fortes.

Nada a registar.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Explicitar concretamente os objectivos do ciclo de estudos em função dos perfis de saída do aluno.

Criar opções no novo plano de estudos que possam ir ao encontro das diferentes formações com que os alunos entram no curso.

Especificar, nas diferentes UCs, processos que garantam a participação dos estudantes nas diversas dimensões da investigação científica e artística.

### **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De uma forma geral, as UCs apresentam-se demasiado estanques, não oferecendo articulação entre si, o que se reflecte entre as UCs de Repertório Musical, Acústica e Organologia e as UCs de História da Música. Algumas UCs (Instrumental Orff 1 no plano de estudos em vigor) são desenhadas em função da formação de professores, o que desvirtua a finalidade de um 1º ciclo de estudos.

Há UCs do domínio não específico que deviam ser articuladas com as do domínio científico do curso. É o caso do Inglês técnico.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a registar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Estabelecer articulações entre as várias UCs não apenas de entre as do domínio específico mas também com as outras.

Proporcionar espaços curriculares com unidades que possam proporcionar uma experiência alargada da música (movimento, drama, ...).

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Não

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nas reuniões havidas, os estudantes manifestaram a necessidade de serem mais apoiados nos seus projectos individuais e colectivos.

As metodologias de ensino e as didácticas não facilitam a participação dos estudantes na investigação.

6.3.6. Pontos Fortes.

Não existem.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Providenciar, na reformulação do plano de estudos, tempos curriculares para o apoio dos estudantes nos seus projectos individuais e colectivos.

Incentivar os professores para a realização de projectos de investigação aplicada que possam envolver os alunos.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções



de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

É razoável a percentagem dos estudantes que obtêm o grau no tempo previsto de duração do ciclo de estudos.

Segundo os dados fornecidos, o sucesso académico é maior nas UCs práticas do que nas UCs teóricas.

Nas entrevistas realizadas, os alunos referiram a necessidade de haver encontros formais com os representantes da comissão do curso para que as suas questões possam ser discutidas.

Os dados apresentados revelam que a empregabilidade é baixa, o que parece dever-se ao facto de a maioria dos alunos querer prosseguir os estudos.

7.1.6. Pontos Fortes.

A grande proximidade com os professores referida pelos alunos.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Proporcionar momentos formais de reunião entre os alunos e a comissão de curso, para que as questões relativas ao curso possam ser devidamente discutidas.

Com base nas necessidades do mercado, definir claramente um perfil de saída do curso que possibilite aos alunos, que não queiram prosseguir os estudos, vias de trabalho.

## **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Não

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A maioria dos docentes do curso não se encontra vinculada a centros de investigação e apresenta uma escassa produção científica no domínio do ciclo de estudos, o que se reflecte igualmente na falta de participação dos estudantes em actividades de investigação.

7.2.8. Pontos Fortes.

Não existem.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Incentivar a vinculação dos docentes a centros de investigação que lhes possibilite desenvolver

projectos de investigação.

### 7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A actividade artística desenvolvida na comunidade tem um carácter pontual, o que dificulta o impacto que a mesma possa ter no desenvolvimento económico da região.

Segundo os dados fornecidos, a internacionalização quer no que se refere aos docentes como aos estudantes é muito baixa.

7.3.6. Pontos Fortes.

Não existem.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

A proposta de estágio na reestruturação do plano de estudos, assim como a orientação de diferentes UCs no apoio ao trabalho a desenvolver nos estágios, com base nas múltiplas necessidades da região, poderá contribuir para um maior envolvimento do ciclo de estudos com o meio em que se insere.

Incentivar a mobilização internacional quer dos docentes como dos alunos.

## 8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## 9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Os objectivos necessitam de ser redefinidos, tendo em conta o perfil de saída que se pretende para o ciclo de estudos. (ver 7.1.7.)

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A CAE considera positivas a introdução da UC de Prática Profissional e o estudo de um segundo instrumento (guitarra) no plano de reestruturação curricular.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

A CAE considera essencial a introdução de UCs de opção, não contempladas no novo plano de estudos, e desejável a criação de espaços curriculares com unidades que possam proporcionar uma experiência alargada da música (movimento, drama, ...).

Considera-se igualmente fundamental a transversalidade entre as várias unidades que compõem o plano de estudos e um ajustamento dos seus conteúdos às necessidades da sociedade

contemporânea na sua diversidade.

**9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:**

A CAE considera que a IE deverá rever os processos de participação dos estudantes nos órgãos para os quais são eleitos, nomeadamente no respeitante à Comissão de Curso e ao Conselho Pedagógico (ver 2.)

**9.5. Recursos materiais e parcerias:**

A CAE considera essencial a existência de mais espaços disponíveis para aulas e para o trabalho dos alunos e desejável a utilização do estúdio de gravação durante um horário mais alargado. No que respeita a recursos materiais, deverão ser supridas as faltas existentes ao nível dos instrumentos e do equipamento sonoro. (v. 3.1.5.)

**9.6. Pessoal docente e não docente:**

A CAE considera essencial a contratação de pessoal docente devidamente qualificado nas áreas específicas do ciclo de estudos, nomeadamente, no domínio das Ciências Musicais (v. 4.1.9. e 4.1.11.), assim como o envolvimento dos docentes na investigação. (v. 6.3.7. e 7.2.7.)

**9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:**

A CAE considera que se devem implementar mecanismos que tornem eficiente a participação dos alunos nos órgãos para os quais são eleitos (v. 2.1.5.); que sejam especificadas as horas destinadas ao apoio tutorial. (v. 5.2.8.)

**9.8. Processos:**

Os objectivos do ciclo de estudos deverão ser mais especificados.

As UCs deverão proporcionar aos alunos formas de introdução à prática de investigação (v. 6.1.7.)

**9.9. Resultados:**

A CAE é de opinião que deverão ser proporcionados momentos formais de reunião entre os alunos e a comissão de curso, para que as questões relativas ao curso possam ser devidamente discutidas. (v. 7.1.7.)

Com base nas necessidades do mercado, deverá ser definido claramente um perfil de saída do curso que possibilite aos alunos, que não queiram prosseguir os estudos, vias de trabalho. (v. 7.1.7.)

## **10. Conclusões**

**10.1. Recomendação final.**

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

**10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):**

1

**10.3. Condições (se aplicável):**

De imediato, a implementação de uma prova de acesso e a reestruturação do plano de estudos de acordo com as sugestões feitas.

Condições a cumprir no prazo de 1 ano:

1. Início de medidas para a melhoria global das instalações.
2. Contratação de um docente da área das Ciências Musicais.

**10.4. Fundamentação da recomendação:**

A proposta de recomendação da CAE referente à acreditação condicional do Ciclo de Estudos

prende-se com aspectos positivos referidos pela CAE na IE, tais como:

- As potencialidades de inserção do curso na comunidade
- O incentivo e apoio à formação dos docentes e dos não-docentes
- A existência de pessoal não docente ajustado e motivado às necessidades do CE
- A grande proximidade entre os alunos e docentes

A CAE considera, igualmente, positiva a existência de uma proposta de reestruturação do plano de estudos que contempla uma UC de Prática Profissional e o estudo de um segundo instrumento (guitarra). Contudo, e sintetizando o que foi dizendo nas diferentes secções, recomenda-se:

- A introdução de provas específicas de aptidão, de forma a evitar a desmotivação dos alunos mais bem preparados. (v. A 11.1.2.)
- A definição de objectivos claros tendo em conta o perfil de saída que se pretende para o ciclo de estudos. (ver e 7.1.7.)
- A inserção de opções e de uma UC de Prática Profissional devidamente enquadrada (v. 3.2.7.)
- Uma maior articulação entre as diversas UCs que compõem o plano de estudos. (v. 6.2.6.)
- O ajustamento dos conteúdos das UCs ao perfil de saída dos estudantes e às necessidades da sociedade contemporânea na sua diversidade.
- A aquisição de instrumentos musicais, software, etc. (v. 3.1.3. e 3.1.5.)
- A contratação de pessoal docente devidamente qualificado nas áreas específicas do ciclo de estudos, nomeadamente, no domínio das Ciências Musicais. (v.4.1.9. e 4.1.11.)
- O envolvimento dos docentes na investigação. (v. 6.3.7. e 7.2.7.)
- A implementação de mecanismos que tornem eficiente a participação dos alunos nos órgãos para os quais são eleitos (v. 2.1.5.)
- A especificação das horas destinadas ao apoio tutorial. (v. 5.2.8.)
- O incentivo à mobilização internacional quer dos docentes como dos alunos. (v. 7.3.7.)